



## LITERATURA INFANTIL COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Magda Wille<sup>1</sup>  
Cleusa Inês Ziesmann<sup>2</sup>  
Cláudia Eliane Ilgenfritz<sup>3</sup>

**Resumo:** A rotina pedagógica da educação infantil, conforme orienta a BNCC, deve promover a formação integral da criança, contemplando os aspectos físicos, sociais, emocionais e culturais do desenvolvimento. Assim, essa etapa precisa incluir momentos de interação com histórias e livros literários, uma vez que o contato com a leitura favorece a escuta ativa, a imaginação e a produção de significados a partir de suas vivências, interações e experiências cotidianas no ambiente escolar. Desta forma, a literatura infantil configura-se como uma ferramenta pedagógica capaz de promover experiências significativas que envolvem linguagem, emoções e construção de conhecimentos. O objetivo deste estudo é analisar as contribuições da contação de histórias como recurso pedagógico na educação infantil, destacando sua relevância no desenvolvimento cognitivo, emocional e imaginativo da criança, além da construção do hábito de leitura. A fundamentação teórica apoia-se na BNCC (2018), que sustenta a importância da literatura nessa fase do desenvolvimento; em Vygostky (1991) que aponta a leitura e contação de histórias como instrumentos relevantes na construção do imaginário e no desenvolvimento das funções psicológicas superiores; em Faria *et al.* (2017), no que se refere ao prazer associado à leitura como forma de aproximação entre a realidade e a fantasia; e em Silva (2017) reforçando a literatura infantil como um caminho para o desenvolvimento das emoções e sentimentos. A metodologia consistiu em observação, documentação e reflexão realizada no âmbito do Estágio Curricular Supervisionado: Educação Infantil I, no qual foram desenvolvidas leituras e contações de histórias diárias para introduzir as propostas. Essas práticas favoreceram a participação das crianças e provocaram o interesse pelos livros, por meio de estratégias lúdicas, com alteração da entonação de voz e exploração de imagens e sons. Os resultados mostram que a contação de histórias contribuiu significativamente para o desenvolvimento da imaginação, da linguagem oral e da participação ativa das crianças, além de oportunizar o contato frequente com livros ampliando seu repertório cultural. Conclui-se que a contação de histórias, na educação infantil constitui-se como recurso pedagógico fundamental na Educação

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS *campus* Cerro Largo - RS, [magda.wille@estudante.uffs.edu.br](mailto:magda.wille@estudante.uffs.edu.br);

<sup>2</sup> Professora Doutora em Educação pela PUCRS, Cerro Largo. E-mail: [cleusa.ziesmann@uffs.edu.br](mailto:cleusa.ziesmann@uffs.edu.br)

<sup>3</sup> Professora Orientadora. Pós-Doutora e Doutora em Educação nas Ciências. Líder do Grupo de Pesquisa Ensino e Metodologias em Geografia, História e Ciências Sociais – EMGEOHCS, Docente do Curso de Pedagogia e do Programa de Pós-Graduação no Ensino de Ciências (PPGEC) - UFFS, Campus Cerro Largo. Email: [claudia.ilgenfritz@uffs.edu.br](mailto:claudia.ilgenfritz@uffs.edu.br)



Infantil, promovendo o desenvolvimento integral da criança e devendo ser inserida com intencionalidade e seguida na rotina escolar.

**Palavras-chave:** Contação de Histórias; Desenvolvimento Integral; Relato de Experiência.

**Categoria:** Pedagogia